

# Venda de motocicletas em 2025 é a maior dos últimos 22 anos

A venda de motocicletas no país em 2025 foi a maior registrada desde 2003. Foram comercializadas 2.197.851 unidades no ano passado, uma alta de 17,1% em relação a 2024 (1.876.427 unidades)

Segundo ano com mais vendas foi 2011 (1.940.543 unidades) e o terceiro, 2008 (1.925.558 unidades). Os dados, divulgados são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

“O desempenho do setor reflete a demanda aquecida por veículos de duas rodas, impulsionada principalmente pela mobilidade urbana e pelo uso profissional”, destaca o presidente da entidade, Marcos Bento. No ano passado, 1.980.538 motocicletas foram produzidas nas linhas de montagem das fabricantes instaladas em Manaus, volume 13,3% superior ao registrado em 2024. Esse



A Abraciclo estima que a produção em 2026 deverá ser de aproximadamente 2.070.000 motocicletas.

foi o melhor desempenho do setor desde 2011 e o terceiro maior da história da indústria motociclística nacional, desde 2003.

As exportações encerraram 2025 com 43.117 motocicletas embarcadas,

volume 39,1% superior ao registrado no ano anterior. A Abraciclo estima que a produção em 2026 deverá ser de aproximadamente 2.070.000 motocicletas, volume 4,5% superior às 1.980.538 unidades fabricadas em 2025. A previsão

da entidade é que sejam vendidas no país, neste ano, 2.300.000 motocicletas, um avanço de 4,6% em relação às 2.197.851 unidades comercializadas no ano passado.

As exportações, segundo a Abraciclo, também devem apresentar elevação. A entidade estima que 45.000 motocicletas sejam destinadas ao mercado externo em 2026, crescimento de 4,4% na comparação com 2025. “As projeções indicam o crescimento consolidado do segmento no Brasil e reforçam o papel estratégico do Polo Industrial de Manaus, o maior polo de produção de duas rodas fora do eixo asiático”, afirma o presidente da Abraciclo (ABR).

## Plataforma Não Me Perturbe teve 1,7 milhão de adesões em 2025

A plataforma Não Me Perturbe, criada pelo setor de telecomunicações, fechou o ano de 2025 com 14,2 milhões de números de telefone cadastrados para não receber chamadas de telemarketing de empresas de telecom e de oferta de crédito consignado. Durante o ano passado, o número de telefones cadastrados na plataforma aumentou em 1,7 milhão, registrando quase 5 mil cadastros por dia, segundo informou a Conexis Brasil Digital, por meio de sua assessoria de imprensa.

A plataforma foi criada dentro do sistema de autorregulação das operadoras de telecomunicações e está em operação desde julho de 2019. A Conexis Brasil Digital é a nova marca do SindiTeleBrasil, sindicato que reunia as principais operadoras de telecomunicações do país. A unidade federativa com a maior relação entre números cadastrados na plataforma e o total de telefones foi o Distrito Federal: 9,4% da base

de números fixos e móveis do DF estão registrados na Não Me Perturbe.

Para o presidente-executivo da Conexis Brasil Digital, Marcos Ferrari, “a iniciativa da Não Me Perturbe é um excelente exemplo do impacto positivo da autorregulação e comprova a maturidade do setor de telecomunicações”. Ferrari disse que a iniciativa reforça o respeito à vontade do consumidor e tem contribuído para reduzir o número de reclamações nos últimos anos.

O usuário que quiser bloquear seus números de celular e telefone fixo para não receber ligações de telemarketing com ofertas de serviços de telecom e crédito consignado deve fazer o cadastro diretamente no site (<https://www.nao-meperturbe.com.br/>), pelo aplicativo Não Me Perturbe ou por meio dos Programas de Proteção e Defesa do Consumidor (Procons) em todo o país. O bloqueio ocorre em até 30 dias após o cadastro no site (ABR).

## O maior risco em tempos de tensão geopolítica não vem de fora

Luciana Zanini (\*)

*A cada novo ruído geopolítico, o mercado reage com um susto de principiante*

Parece que estamos sempre diante de um evento inédito, quando, na verdade, a história se repete. As manchetes se acumulam, as análises se atropelam e o investidor fica ali, no meio do caminho, oscilando entre o pânico total e a euforia injustificada.

O que vemos agora entre Estados Unidos e Venezuela traz, sim, um componente novo: a velocidade. Disputas diplomáticas estão redesenhando fluxos de energia e contaminando o humor global num piscar de olhos. Em poucas horas, o risco é reprecificado. O petróleo sobe, ativos sensíveis perdem o fôlego e o capital corre para se esconder. No Brasil, o impacto é imediato. É o nosso velho conhecido: a vulnerabilidade externa.

É exatamente aqui que precisamos de calma. O perigo real não vem de fora. Ele mora em nossa própria leitura dos fatos, no impulso. A história econômica brasileira cansa de nos mostrar que decisões tomadas no calor do momento custam caríssimo. O investidor que o Brasil precisa hoje não é o “adivinho” de Washington ou Caracas. Não é quem aposta no caos do barril de petróleo. O que o país e o mercado precisam, para ter solidez, é de método. É de quem olha para a própria carteira com racionalidade, entende o risco regional e não troca a estratégia pelo nervosismo do dia.

Na maior parte das vezes, preservar valor passa por evitar a reação apressada. Em ambientes de maior tensão, a disciplina costuma ser mais eficiente do que a tentativa de genialidade. Estratégia bem definida atravessa ciclos. Alocação guiada por ruído costuma tropeçar.

Isso não é ser passivo. É agir com consciência. Significa revisar alocações, sim, e olhar para as commodities dentro do perfil de cada um. E também garantir liquidez e entender que diversificação não é teoria de livro, e sim proteção real no mundo concreto.

Historicamente, o investidor brasileiro subestima a instabilidade da nossa região. Bastam alguns dias de calmaria para que os excessos voltem, até que um novo episódio geopolítico nos traga de volta à realidade. Essa dinâmica mexe com a inflação, influencia o Copom e pressiona o dólar. O que ela não pode é empurrar o investidor para o abismo emocional.

Pode parecer simples demais falar em disciplina diante de um cenário tão complexo. É, porém, justamente o básico que falta quando a temperatura sobe. Não é hora de tentar ser mais esperto que o tabuleiro global. É hora de ser mais consciente que a média, atravessar os períodos turbulentos com menos desgaste e construir patrimônio com mais consistência ao longo do tempo.

(\*) - É Investidora, Conselheira, C-Level e CFO do Inhotim.

## Notas do Enem 2025 já estão disponíveis na internet

As notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2025 já podem ser consultadas na Página do Participante (<https://enem.inep.gov.br/participante/#/>). Os resultados foram divulgados na sexta-feira (16) pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Segundo dados do balanço da aplicação do exame, participaram da edição de 2025 4,8 milhões de inscritos, com 72% de presença nos dois dias de prova.

Na Página do Participante é possível conferir tanto a nota da redação (que varia de zero a mil pontos) quanto a pontuação de cada uma das quatro áreas de conhecimento avaliadas. Para os chamados treineiros - aqueles que não concluíram o ensino médio em 2025, o boletim individual será publicado até 60 dias após a divulgação do resultado.

Com os resultados do exame, os participantes poderão concorrer a vagas em

instituições de educação superior públicas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com inscrições abertas de 19 a 23 de janeiro; tentar uma bolsa de estudo pelo Proni, no período de 26 a 29 de janeiro; ou acessar o Fies. A inscrição no Sisu não exige envio prévio de documentos. Os selecionados, no entanto, devem observar os prazos e requisitos, bem como apresentar a documentação solicitada pela instituição de educação superior no momento da matrícula.

Os participantes do Enem 2025 que atendem aos critérios estabelecidos e desejam utilizar o exame para fins de certificação de conclusão do ensino médio devem ficar atentos aos prazos para solicitar o certificado nas instituições, por meio do portal do Inep. Para obter o certificado de conclusão do ensino médio pelo Enem, é necessário ter indicado essa finalidade no momento da inscrição e alcançar, no mínimo, 450 pontos em cada área do conhecimento, além de obter, pelo menos, 500 na redação (ABR).



### A – Veículos

A produção brasileira de veículos - o que inclui automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões - registrou alta de 3,5% no ano passado, somando 2,64 milhões de unidades. A informação foi divulgada no dia 15 pela Anfavea. Esse crescimento se deu principalmente por causa dos veículos leves e mantém o país entre os maiores produtores do mundo. As vendas totalizaram 2,69 milhões de unidades, o que representou aumento de 2,1% em relação ao ano anterior. Quanto às exportações, o crescimento foi de 32,1%, com quase 529 mil unidades comercializadas no período (ABR).

### B – Combate à Dengue

O Governo de São Paulo dá um passo histórico no combate à dengue. Neste domingo (18) de janeiro, a cidade de Botucatu inicia a vacinação em massa com a Butantan-DV, a vacina 100% brasileira desenvolvida pelo Instituto Butantan, que protege dos quatro sorotipos da doença. A campanha será realizada no município de Botucatu, escolhido pela sua estrutura de saúde e pela experiência comprovada em operações de vacinação em massa contra a Covid-19. A estratégia tem como meta proteger 90% da população entre 15 e 59 anos e avaliar a efetividade do novo imunizante, que já demonstrou segurança e eficácia em estudos clínicos anteriores.

### C – Temporada de Verão

O turismo brasileiro vive o que deve se confirmar como a maior temporada de verão da história em volume de negócios, com uma projeção de faturamento de R\$ 218,77 bilhões entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026. O montante representa um crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O otimismo é sustentado, principalmente, pelo aumento expressivo de 42,2% na chegada de visitantes estrangeiros ao país no acumulado de janeiro a outubro de 2025. Os números foram apurados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

### D – Ativos Digitais

A cidade de São Paulo será palco do principal debate sobre regulação de ativos digitais, stablecoins e infraestrutura blockchain na América Latina com o primeiro MERGE São Paulo 2026, um dos maiores eventos globais de Web3, blockchain e criptoativos. Entre os dias 17 e 19 de março de 2026, o evento reunirá mais de 5.000 participantes e 300 palestrantes, conectando reguladores, instituições financeiras, formuladores de políticas públicas e empresas do ecossistema digital do Brasil e do mundo. Para mais informações, visite o website (<https://www.mmerge.io/pt>).

### E – Oportunidade

A VLI – companhia de soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais – está com processo seletivo aberto para preencher 12

vagas para cargos operacionais em Santos, no estado de São Paulo. São quatro oportunidades para operador de manobra, três para maquinista de manobra e cinco para trainee operacional, sendo estas últimas exclusivas para pessoas com deficiência (PCDs). Os interessados têm até o dia 21 de janeiro para se inscreverem na página de carreira da empresa no site: (<https://www.vli-logistica.com.br/vagas/>)

### F – Atrações Mundiais

A Roda FG é uma das três finalistas mundiais na categoria "Melhor LBE do Ano" (Location-based Entertainment/Atração Baseada em Localização) no IAAPA Brass Ring Excellence Awards 2025. O prêmio, concedido pela IAAPA (Associação Global a Indústria de Atrações), é considerado o "Oscar" do setor, reconhecendo organizações que elevam a experiência do visitante e demonstram criatividade e excelência operacional. A atração de Balneário Camboriú (SC) disputa o título ao lado de dois grandes atrativos da Alemanha e dos Estados Unidos: o Deutschlandmuseum, um museu imersivo em Berlim e o Sixty to Escape Woodfield, referência em jogos de estratégia em Illinois.

### G – Segredos do Marketing

Empreendedores que desejam vender e lucrar mais utilizando o marketing de forma estratégica têm encontro marcado no dia 10 de fevereiro (terça-feira), às 19h, no Centro de Capacitação & Negócios da ACISA – Associação Comercial e Industrial de Santo André. Conduzido pelo especialista Ricardo Tamassia, o evento pretende desmistificar o conceito de marketing e retomar sua essência, baseada nos 4 Ps, para demonstrar como essa ferramenta pode impulsionar o faturamento e o lucro de pequenas e médias empresas. As inscrições são gratuitas e já estão disponíveis em (<https://bit.ly/CCN-10Fev26>).